



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

**INTERPELAÇÃO ESCRITA**

As indústrias culturais são as principais indústrias para concretizar a diversificação da economia de Macau e, nestes últimos anos, o Governo tem-se empenhado na promoção de várias medidas para a criação de um sistema de indústrias culturais, nomeadamente, a implementação de medidas específicas de apoio às indústrias culturais e do Regime de prémio das indústrias culturais, para apoiar os sectores culturais locais a participarem em eventos e feiras culturais ao nível regional e internacional, etc. No entanto, segundo os dados estatísticos divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau tem sido desequilibrado, por exemplo, o desenvolvimento do “design” criativo e dos meios de comunicação digital é mais rápido, mas o desenvolvimento do sector de colecções e exposições de arte é relativamente lento.

Entende-se, de um modo geral, que o mais básico para desenvolver o sector das obras de arte é o estabelecimento de zonas comerciais de obras de arte de grande dimensão, regulares e amadurecidas, para atrair os consumidores que amam obras de arte. Em Macau, embora já se tenham estabelecido zonas comerciais de obras de arte na Rua dos Ervanários e na Rua de Santo António, existe ainda muito espaço para melhoria, quer no número de lojas, quer na atractividade das obras de arte.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Por outro lado, para além do estabelecimento de zonas comerciais, é importante atrair mais amadores de obras de arte a visitarem Macau e a criarem as suas marcas, bem como para a realização de grandes exposições e leilões de obras de arte com influência internacional. Neste aspecto, o Governo e as instituições particulares têm trabalhado e organizado muitas exposições relevantes de obras de arte; e foi cancelado o imposto do selo especial para venda de obras de arte em hasta pública. No entanto, há ainda algumas opiniões que indicam que as exposições actualmente organizadas em Macau são limitadas, portanto, não é suficiente para criar em Macau uma plataforma de exposição de obras artísticas e de venda em hasta pública, devendo haver mais capacidade para organizar exposições e leilões de maior dimensão.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo dispõe de algum plano prospectivo para a criação e optimização das zonas de colecções de obras artísticas em Macau? Vai aproveitar a história e as condições básicas da Rua dos Ervanários e da Rua de Santo António para definir um plano de desenvolvimento específico para a criação de um centro de colecção de obras artísticas?
2. Para criar em Macau um sector amadurecido de obras de arte, é importante aumentar a fama do sector. Como é que o Governo vai mobilizar os quadros qualificados e as instalações dos diversos



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

sectores artísticos, a fim de promover, em conjunto, o aumento da dimensão e da influência das feiras de arte locais? Para além do actual Festival de Artes, Governo deve criar mais eventos temáticos de exposição de obras artísticas e de leilões, em conjunto com as associações e empresas de arte, aproveitando os recintos desportivos para a realização de diversas exposições de arte e leilões, a fim de criar a marca de Macau. Vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Si Ka Lon**

28 de Setembro de 2018